

**Saldo de empregos**

Representa o número de contratações menos demissões para postos de trabalho com carteira assinada mês a mês. É calculado pelo Ministério do Trabalho.

## Emprego em SC

# Em que porta bater

GRAZIELE DAL-BÓ

Aos 26 anos, Alexandro Araújo tem uma carreira promissora. Desde os 20, ele trabalha na área de manutenção e reparos em reformas e há quatro foi contratado por uma empresa da Capital.

Neste curto espaço de tempo, Alexandro passou de orçamentista a coordenador de obras e está se qualificando para alçar voos mais altos. Ele faz parte do grupo de pessoas que conseguiram uma oportunidade no setor que mais tem empregado no Estado: o de serviços.

Ao contrário da Indústria, que, fortemente afetada pela crise global, fechou 11 495 vagas no Estado entre janeiro e junho deste ano, o segmento de prestação de serviços só cresce em termos de contratação. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados na última semana, o setor criou 11,7 mil postos de trabalho durante o primeiro semestre deste ano, assumindo a ponta de grande gerador de empregos em Santa Catarina.

– Isso explica o fato de Florianópolis e São José, cidades onde o emprego é basicamente na área de serviços, terem assumido a dianteira na contratação de mão de obra em SC nos

### O setor de serviços inclui

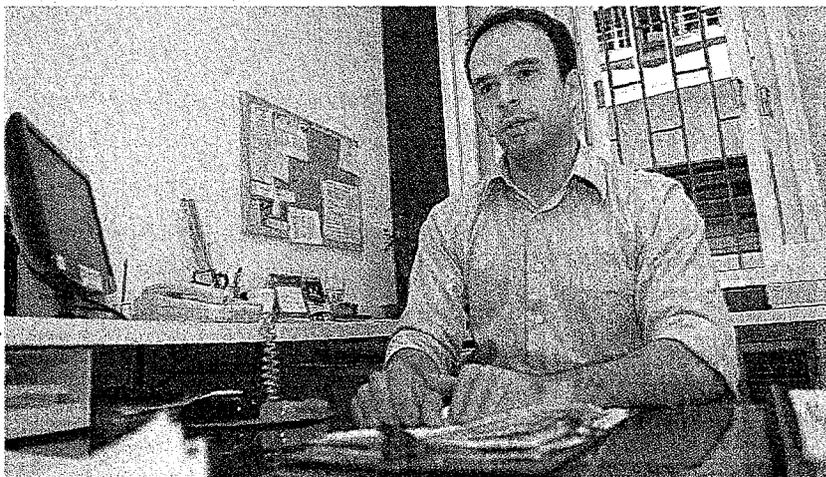
- > Instituições financeiras
- > Comércio de administração de imóveis e serviços técnicos profissionais
- > Transporte e comunicações
- > Serviços de alojamento e alimentação, reparos e manutenção
- > Serviços médicos e odontológicos
- > Ensino

últimos 12 meses, enquanto Joinville foi a que mais demitiu no período – explica o técnico do Sine de SC, Osniildo Vieira Filho.

A PrestServ, empresa do grupo Brognoli que presta serviços de manutenção e reforma, é um exemplo dessa expansão no ramo de serviços. Apesar do péssimo momento vivido pela economia mundial, o diretor Paulo Carreirão afirma que a empresa manterá o seu ritmo de crescimento este ano.

A estimativa é de que o incremento nos negócios seja da ordem de 15% este ano, a exemplo de 2008. E a contratação de mão de obra segue a mesma tendência.

– Temos 12 funcionários fixos e mais 40 operários que são contratados por empreitada. Como as obras têm aparecido, os empregos também – conta Carreirão.



Alexandro Araújo, de 26 anos, encontrou a oportunidade de crescer profissionalmente no segmento de serviços

Na Orcali, empresa que presta serviços de segurança e limpeza, a situação se repete.

– Em nossa atividade, temos necessidade de pessoal em função da rotatividade e novos contratos. Por isso sempre temos vagas em aberto – revela o assessor de direção e planejamento, Ciro Aimbiré de Moraes Santos, acrescentando que, somente no mês de junho, foram realizadas 86

### novas contratações.

Em outro subsetor, o de turismo, o momento também é de otimismo. O segmento é responsável hoje por 12,5% do Produto Interno Bruto (PIB) catarinense e gera cerca de 510 mil empregos, número que vem crescendo a cada ano.

Um estudo realizado pelo Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro (Sindirio), por exem-

plo, mostra que Florianópolis obteve o melhor desempenho no número de estabelecimentos entre as 11 cidades pesquisadas, apresentando um crescimento de 90% entre 1997 e 2007. O número de empregos, por sua vez, mais que dobrou nesse período, passando de 5,6 mil em 1997 para 13,6 mil em 2007.

graziele.bo@diario.com.br

